

**Dezembro de 2017\***

**Relativa estabilidade da taxa de desemprego**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de dezembro de 2017, mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego e do nível de ocupação. O rendimento médio real de novembro de 2017 diminuiu para o total de ocupados e autônomos e aumentou entre os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17**

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS<br>(1000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES               |                  |                  |                  |
|--|-------------------------------|--------|--------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                               |        |        | Absoluta (1000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|  | dez/16                        | nov/17 | dez/17 | dez/17<br>nov/17        | dez/17<br>dez/16 | dez/17<br>nov/17 | dez/17<br>dez/16 |
| <b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....        | 3.556                         | 3.563  | 3.564  | 1                       | 8                | 0,0              | 0,2              |
| População Economicamente Ativa .....         | 1.895                         | 1.856  | 1.864  | 8                       | -31              | 0,4              | -1,6             |
| Ocupados .....                               | 1.692                         | 1.622  | 1.625  | 3                       | -67              | 0,2              | -4,0             |
| Desempregados .....                          | 203                           | 234    | 239    | 5                       | 36               | 2,1              | 17,7             |
| Em Desemprego Aberto .....                   | 171                           | 201    | 203    | 2                       | 32               | 1,0              | 18,7             |
| Em Desemprego Oculto .....                   | 32                            | 33     | 36     | 3                       | 4                | 9,1              | 12,5             |
| <b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....     | 1.661                         | 1.707  | 1.700  | -7                      | 39               | -0,4             | 2,3              |
| <b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>                |                               |        |        |                         |                  |                  |                  |
| Total .....                                  | 10,7                          | 12,6   | 12,8   | -                       | -                | 1,6              | 19,6             |
| Aberto .....                                 | 9,0                           | 10,8   | 10,9   | -                       | -                | 0,9              | 21,1             |
| Oculto .....                                 | 1,7                           | 1,8    | 1,9    | -                       | -                | 5,6              | 11,8             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2017).

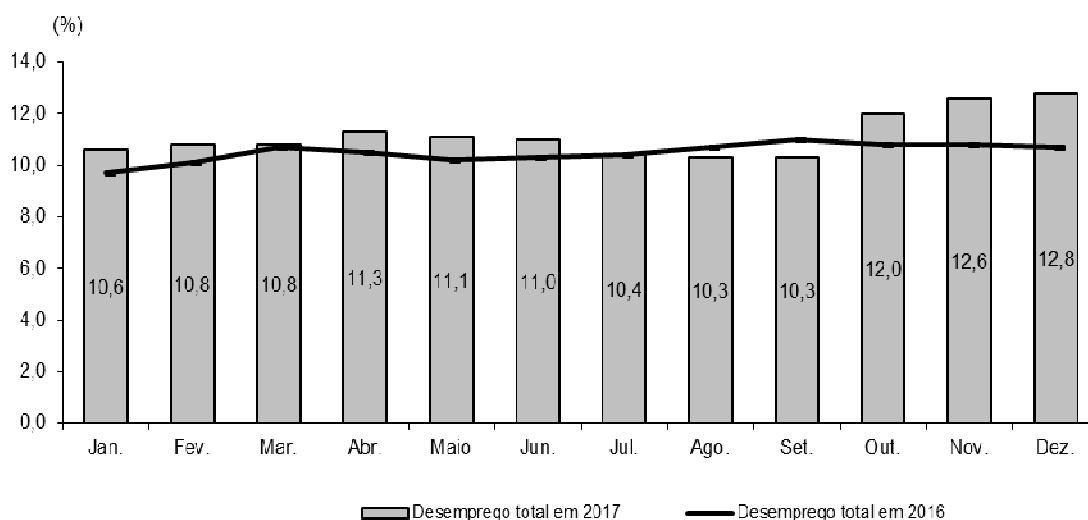
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável em dezembro, ao passar de 12,6% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro de 2017, para os atuais 12,8% (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** passou, em igual referência comparativa, de 10,8% para 10,9% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto**, de 1,8% para 1,9% (Tabela A).

2. Em dezembro de 2017, o número total de desempregados foi estimado em 239 mil pessoas, um acréscimo de 5 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao ingresso pessoas no mercado de trabalho (mais 8 mil, ou 0,4%), o qual foi superior à variação do nível ocupacional (mais 3 mil, ou 0,2%) — Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, passando de 52,1% em novembro para 52,3% em dezembro.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Dezembro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o nível ocupacional na RMPA manteve-se relativamente estável (0,2%), tendo sido estimado um contingente de 1.625 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve redução na **indústria de transformação** (eliminação de 8 mil postos de trabalho, ou -2,9%) e na **construção** (-2 mil, ou -1,6%); relativa estabilidade nos **serviços** (menos 1 mil postos de trabalho, ou -0,1%); e aumento no **comércio; reparação de**

**veículos automotores e motocicletas** (acréscimo de 11 mil postos de trabalho, ou 3,4%) —

Tabela B

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17**

| SETORES DE ATIVIDADE   | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |         |         | VARIAÇÕES                |                    |                    |                    |
|--|-----------------------------|---------|---------|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  |                             |         |         | Absoluta (1 000 pessoas) |                    | Relativa (%)       |                    |
|  | dez./16                     | nov./17 | dez./17 | dez./17<br>nov./17       | dez./17<br>dez./16 | dez./17<br>nov./17 | dez./17<br>dez./16 |
| <b>TOTAL (1).....</b>  | 1.692                       | 1.622   | 1.625   | 3                        | -67                | 0,2                | -4,0               |
| Indústria de transformação (2).....                                    | 271                         | 277     | 269     | -8                       | -2                 | -2,9               | -0,7               |
| Construção (3).....  | 129                         | 125     | 123     | -2                       | -6                 | -1,6               | -4,7               |
| Comércio; reparação de veículos<br>automotores e motocicletas (4)..... | 324                         | 328     | 339     | 11                       | 15                 | 3,4                | 4,6                |
| Serviços (5).....  | 955                         | 880     | 879     | -1                       | -76                | -0,1               | -8,0               |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.  
 NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.  
 2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.  
 3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.  
 (1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve aumento do total de assalariados (mais 10 mil, ou 0,9%), devido, principalmente, ao acréscimo no setor privado (mais 10 mil, ou 1,1%), e a uma pequena variação positiva no setor público (mais 1 mil, ou 0,6%). No **setor privado**, aumentou o emprego **com carteira assinada** (mais 10 mil, ou 1,2%) e o sem carteira permaneceu estável. Elevou-se o contingente de trabalhadores **autônomos** (mais 6 mil, ou 2,4%) e decresceu o de **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,1%) e o daqueles classificados nas demais posições (menos 11 mil, ou -6,6%) — Tabela C.

5. De outubro para novembro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-1,0%) e para os autônomos (-3,2%), e aumentou para os assalariados (1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.857, R\$ 1.528 e R\$ 1.903, respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17**

| POSICÃO NA OCUPAÇÃO                    | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES                |                  |                  |                  |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                             |        |        | Absoluta (1 000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|  | dez/16                      | nov/17 | dez/17 | dez/17<br>nov/17         | dez/17<br>dez/16 | dez/17<br>nov/17 | dez/17<br>dez/16 |
| <b>TOTAL</b> .....                     | 1.692                       | 1.622  | 1.625  | 3                        | -67              | 0,2              | -4,0             |
| <b>Total de Assalariados (1)</b> ..... | 1.169                       | 1.110  | 1.120  | 10                       | -49              | 0,9              | -4,2             |
| Setor Privado .....                    | 974                         | 951    | 961    | 10                       | -13              | 1,1              | -1,3             |
| Com Carteira Assinada .....            | 889                         | 858    | 868    | 10                       | -21              | 1,2              | -2,4             |
| Sem Carteira Assinada .....            | 85                          | 93     | 93     | 0                        | 8                | 0,0              | 9,4              |
| Setor Público .....                    | 195                         | 158    | 159    | 1                        | -36              | 0,6              | -18,5            |
| <b>Autônomos</b> .....                 | 248                         | 250    | 256    | 6                        | 8                | 2,4              | 3,2              |
| <b>Empregados domésticos</b> .....     | 99                          | 96     | 94     | -2                       | -5               | -2,1             | -5,1             |
| <b>Demais Posições (2)</b> .....       | 176                         | 166    | 155    | -11                      | -21              | -6,6             | -11,9            |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov./16, out./17 e nov./17**

| CATEGORIAS SELECIONADAS                    | RENDIMENTOS<br>(R\$) |        |        | VARIAÇÕES<br>(%) |                  |
|--|----------------------|--------|--------|------------------|------------------|
|  |                      |        |        |                  |                  |
|  | nov/16               | out/17 | nov/17 | nov/17<br>out/17 | nov/17<br>nov/16 |
| <b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....         | 1.944                | 1.875  | 1.857  | -1,0             | -4,5             |
| <b>Total de Assalariados (2)</b> .....     | 1.934                | 1.869  | 1.903  | 1,8              | -1,6             |
| Setor Privado .....                        | 1.766                | 1.713  | 1.717  | 0,2              | -2,8             |
| Indústria de transformação(3) .....        | 1.751                | 1.827  | 1.870  | 2,4              | 6,8              |
| Comércio e reparação de veículos (4) ..... | 1.586                | 1.499  | 1.501  | 0,1              | -5,4             |
| Serviços (5) .....                         | 1.815                | 1.772  | 1.759  | -0,7             | -3,1             |
| Com Carteira Assinada .....                | 1.813                | 1.748  | 1.764  | 0,9              | -2,7             |
| Sem Carteira Assinada .....                | (7)                  | (7)    | (7)    | -                | -                |
| Setor Público (6) .....                    | 2.908                | 3.020  | 3.256  | 7,8              | 12,0             |
| <b>Trabalhadores Autônomos</b> .....       | 1.646                | 1.578  | 1.528  | -3,2             | -7,2             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./17.

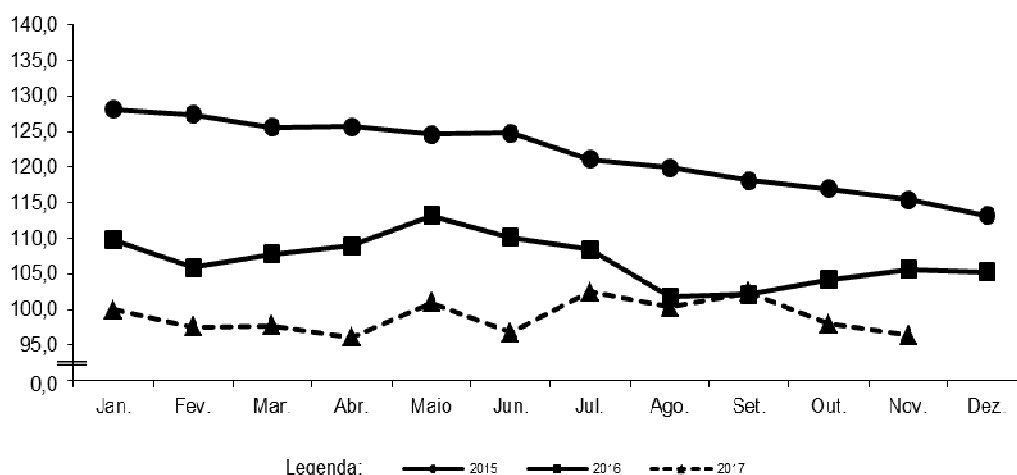
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De outubro para novembro de 2017, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,6%) e permaneceu relativamente estável para os assalariados (-0,1%). Para os ocupados, o resultado deveu-se aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real. Em relação aos assalariados, houve redução do nível de emprego e aumento do salário médio real, os quais praticamente se compensaram o que provocou a relativa estabilidade da massa salarial (Gráfico B e Tabela 12).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

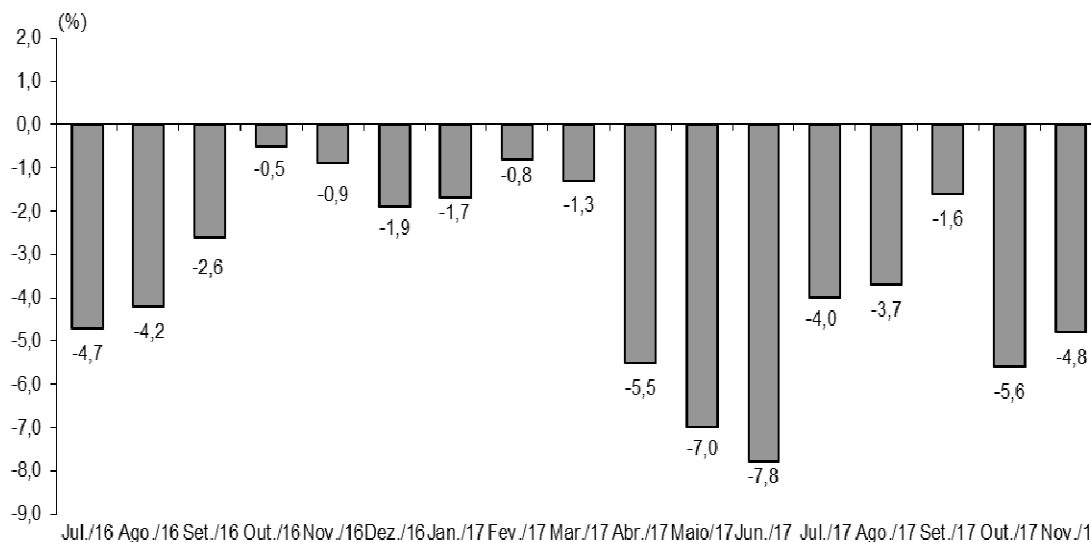
7. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,7% para 12,8% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,0% para 10,9% e a de **desemprego oculto** passou de 1,7% para 1,9%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados cresceu (mais 36 mil pessoas, ou 17,7%). Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (eliminação de 67 mil postos de trabalho, ou -4,0%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 31 mil, ou -1,6%). A **taxa de participação** reduziu de 53,3% para 52,3%, no mesmo período.

9. No período em análise, houve redução de 4,0% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo setores de atividade, reduziram-se os empregos nos **serviços** (menos 76 mil postos de trabalho, ou -8,0%), na **construção** (menos 6 mil, ou -4,7%) e na **indústria de transformação** (menos 2 mil postos de trabalho, ou -0,7%) e aumento no **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 15 mil, ou 4,6%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Nov/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 49 mil, ou -4,2%) tanto no **setor público** (menos 36 mil, ou -18,5%) quanto no **setor privado** (menos 13 mil, ou -1,3%). No setor privado, reduziu-se o número de empregos com carteira assinada (menos 21 mil, ou -2,4%) e aumentou o sem carteira (mais 8 mil, ou 9,4%). Houve crescimento entre os **autônomos** (mais 8 mil, ou 3,2%) e retraíram-se os contingentes de **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,1%) e do agregado demais posições (menos 21 mil, ou -11,9%).

11. Entre novembro de 2016 e novembro de 2017, decresceu o **rendimento médio real** de ocupados (-4,5%), assalariados (-1,6%) e trabalhadores autônomos (-7,2%).

12. No mesmo período, reduziu-se a **massa de rendimentos reais de ocupados** (-8,7%) e assalariados (-5,5%), em ambos os casos, devido à redução do nível de ocupação e do rendimento médio real

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.